

Prefeitura Municipal de Votorantim
Secretaria de Cultura, Turismo e Lazer

PLANO DIRETOR DE TURISMO VOLUME III

DIAGNÓSTICO, PROGNÓSTICO E **PLANO** DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO MUNICÍPIO DE VOTORANTIM



2017

FICHA TÉCNICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE VOTORANTIM

Prefeito

FERNANDO DE OLIVEIRA SOUZA

SECRETARIA DE CULTURA, TURISMO E LAZER

Secretário

EDSON CORTEZ SOUZA

Diretor de Cultura

ANTONIO PEREIRA

Chefe de Serv. de Gest. de Proj. e Acer. Históricos
Chefe de Eventos

WESLEY REBOLO DUARTE
DAVI ALAMINO LOUREDO

Coordenador técnico (turismólogo)

LUIZ RENATO FERREIRA GONÇALVES

Fotografias

SECOM
SECTUR

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

ALEXANDRE AUGUSTO FRATINI
ALEXANDRE DE OLIVEIRA PORTILHO
ANA CAROLINA VERGAL
ANA MARIA RODRIGUES
ANDREIA LYRA DE SOUZA SILVA
ANTÔNIO RODRIGUES DA SILVA
ANTÔNIO SALVADOR JUNIOR
AROLDO BATISTA
EDSON LOCATELLI
FELIPO LUIZ ABREU DE OLIVEIRA
FLODELIS RODRIGUES DE OLIVEIRA
FRANCISCO VIEIRA DOS SANTOS
GEOVÁ ALVES DOS SANTOS
GUSTAVO RANGEL GIL MIGUEL
JESLEY NUNES MACHADO
JÉSSICA CRISTIANE BATISTA
JOCELIN FABIANO WALTER
JÚLIO CESAR DE SOUZA MARTINS
LUCAS AMORIM CAMARGO
MARCIO VITOR MARIA
MARIA APARECIDA WINKLER PEINADO
MILTON BEZERRA FEITOZA
MURILLO DALGLES PENHA AMARAL
NIVALDO TIRELLI DA SILVA
PORTHOS RAPOSO VIDAL DE FARIA
RENE SAMPAIO VILLA
ROBSON CÉSAR CONSERVANI
THIAGO GOMES DE OLIVEIRA
VALDOMIRO LEOPOLDINO DA ROCHA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

DRA. CASSIANA PANISSA GABRIELLI
DR. HEROS AUGUSTO DOS SANTOS LOBO
DRA. TELMA DARN

SUMÁRIO

- INTRODUÇÃO.....1
- 1. PERFIL DA DEMANDA.....2
- 2. CARACTERIZAÇÃO DA OFERTA.....3
- 3. DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO.....4
 - 3.1. MATRIZ ESTRATÉGICA.....5
 - 3.1.1. FORÇAS.....6
 - 3.1.2. FRAQUEZAS.....11
 - 3.1.3. OPORTUNIDADES.....15
 - 3.1.4. AMEAÇAS.....17
 - 3.2. VOCAÇÃO E POSICIONAMENTO.....18
 - 3.3. VALORES, MISSÃO E VISÃO.....19
 - 3.4. DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO.....20
- 4. PLANOS SETORIAIS.....22
- 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....33
- REFERÊNCIAS.....34

INTRODUÇÃO

O Município de Votorantim apresenta potencial turístico, pois conta com infraestrutura básica e serviços públicos adequados para atender às populações fixas e flutuantes, ampla oferta de equipamentos e recursos turísticos, demanda real e potencial consistente, serviços de informação, organização política e social relativa à atividade e orçamento público próprio, considerando as exigências da Lei Complementar nº 1.261/15, que estabelece requisitos para os municípios turísticos paulistas, e da Portaria 205/15 do Ministério do Turismo, que dispõe sobre o mapa do turismo brasileiro.

Na Região Metropolitana de Sorocaba, da qual o Município de Votorantim faz parte, já existem quatro Estâncias Turísticas (Salto, Itu, São Roque e Ibiúna), municípios que recebem verbas estaduais específicas para o desenvolvimento turístico. Nesse sentido, o município é um possível destino secundário, conforme o modelo teórico de enfoque espacial de Palhares (PALHARES, 2002, apud DE OLIVEIRA SANTOS, 2007), que destaca a quantidade de deslocamentos que turistas podem realizar. Enquanto destino secundário, os produtos turísticos devem ter perfil bivalente, com possibilidade de consumo dos produtos turísticos por residentes tanto quanto por visitantes.

Ao considerar o Município de Sorocaba um destino metropolitano de negócios, saúde e estudos (C&VB, 2014), com localização central em relação a outras metrópoles como Campinas e São Paulo, altamente povoado, com fluxos de transportes interestaduais, podemos elencar o Município de Votorantim à categoria de destino urbano periférico, com menor centralização regional, população média e mais propenso a receber do que a emitir turistas.



Crédito: Sandro Candido (2016)

Estrada do Carafá

Além de estar próximo a grandes centros emissivos, como supracitado, Votorantim ainda pode se beneficiar das lacunas nas ofertas de lazer, cultura e natureza que, muitas vezes, são deixadas de lado pelas metrópoles que não se atentam às demandas provocadas por viagens que não têm o lazer como motivação principal.

Cabe à municipalidade produzir políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável da atividade, procurando sempre integrar a população receptora aos seus visitantes e procurando minimizar os efeitos da seletividade espacial produzida pelo turismo, para gerar movimentação econômica, emprego, renda e receitas públicas, constituindo-se instrumento de desenvolvimento econômico e social, promoção e diversidade cultural e preservação da biodiversidade.



As imagens e informações sobre Votorantim, associadas às variáveis sociopsicológicas dos visitantes, como experiências passadas, preferências, renda e tempo disponíveis, são responsáveis pela escolha da destinação, baseada em uma comparação que o possível visitante faz entre a sua percepção das atividades oferecidas e as suas atividades preferidas, de acordo com o modelo teórico de enfoque estrutural de Moscardo (COOPER, et al, 2001 apud DE OLIVEIRA SANTOS, 2007).

A principal origem de visitantes, de acordo com a Pesquisa de Demanda Turística do Município de Votorantim (2016), é o Município de Sorocaba, seguida por São Paulo. A maior parte dos viajantes pertence à chamada classe média (estrato “C”), possuem bom grau de escolarização e profissionalização e se distribuem de forma relativamente equilibrada entre sexos e faixas etárias.

Apurou-se, em campo, que os visitantes optam por formas tradicionais de alimentação e hospedagem e a maior parcela não realiza pernoites. Viajam predominantemente em grupos familiares ou de amigos, utilizam majoritariamente veículos particulares de passeio e tiveram suas expectativas atendidas, além de terem declarado interesse em retornar. As principais atrações turísticas são a Festa Junina e a Cachoeira da Chave.

Os visitantes percebem as carências na infraestrutura da cidade, inclusive sugerindo soluções. A cidade é considerada, em linhas gerais, receptiva e agradável, os acessos e serviços são considerados bons, exceto o transporte público e as vagas públicas para estacionamento de veículos. Os principais conceitos presentes no imaginário turístico do município são 1) Grupo Votorantim e cimento; 2) festas, diversão e lazer; 3) tranquilidade e refúgio; 4) rios, cachoeiras e represa; 5) cultura e entretenimento.



Crédito: Sandro Candido (2016)

Cachoeira da Chave



O Município de Votorantim possui Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM, 2010) e Produto Interno Bruto per capita (IBGE, 2013) elevados. A sua oferta turística é relevante e diversa, no entanto, está desorganizada e não conta com propostas de integração e promoção sustentável.

Em aspectos gerais, o município é acessível e bem localizado, possui administração pública e legislações de turismo satisfatórias, economia expressiva e população urbana, jovem, economicamente ativa, saudável, escolarizada e pertencente à classe média. O saneamento básico, o sistema de segurança e os serviços de energia e comunicação são adequados e capazes de comportar as populações fixas e flutuantes.

Os patrimônios materiais, naturais e culturais, são expressivos, mas requerem mais atenção, cuidado e propostas de uso sustentável, no entanto, a maior parcela está em propriedades privadas e é necessária a sensibilização de seus possesores para o desenvolvimento de qualquer prática. Apesar disso, existem atividades e eventos ecológicos e artísticos que atendem às demandas de residentes e visitantes.

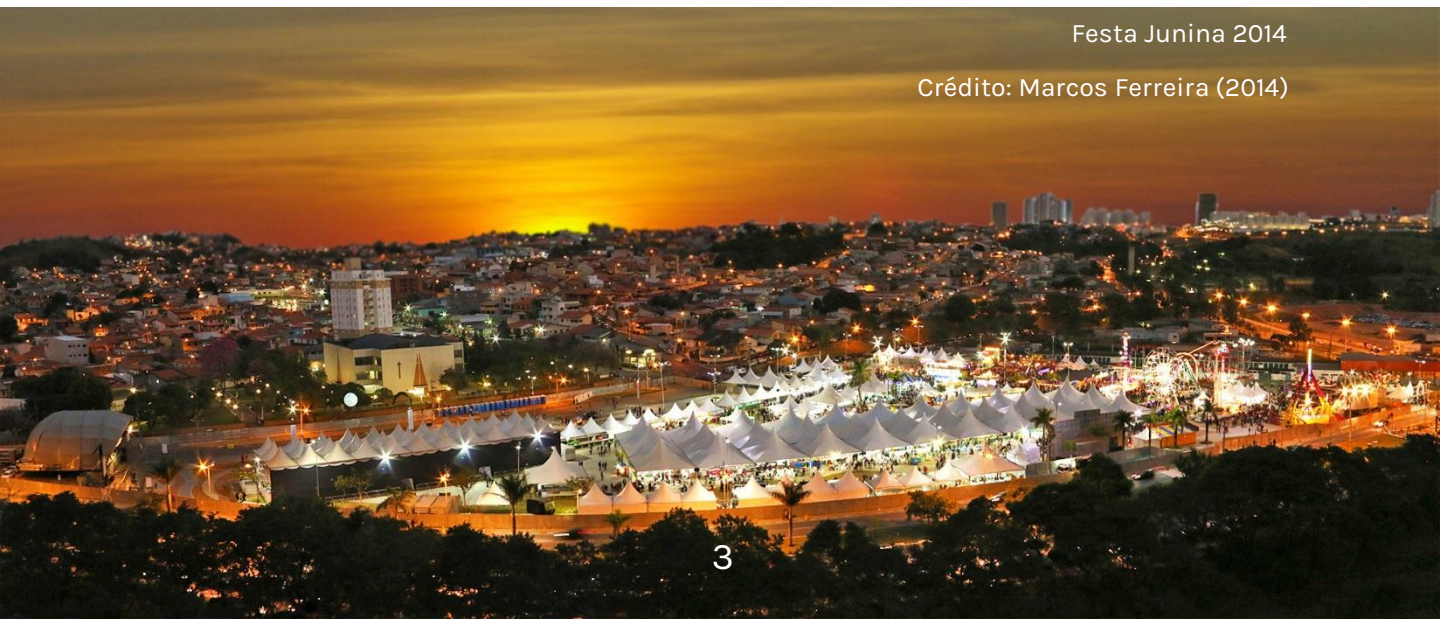
Os eventos votorantinenses têm notoriedade regional e estadual e são sempre bem avaliados por quem os frequenta. Os espaços públicos, áreas verdes urbanas e praças apresentam condições regulares, mas precisam de propostas efetivas de uso contínuo. A oferta de recreação, entretenimento e esportes ainda não atingiu seu alto potencial, mas já têm apresentado alguns destaques regionais.

O setor de hospitalidade é bem conceituado. Os estabelecimentos de alimentos e bebidas atendem predominantemente trabalhadores do município, no entanto, é possível destacar alguns empreendimentos que ofereçam gastronomias excepcionais. Os meios de hospedagem são especializados em suas demandas e se mantêm no mercado com qualidade de serviços e preços justos.

Os serviços de agenciamento turístico do município são estritamente emissivos, mas podem adaptar-se ao possível crescimento de demandas receptivas. A existência de comércios diversos, farmácias, agências bancárias e suporte a veículos e eventos é suficiente. A infraestrutura turística e os sistemas de informação e comunicação de turismo são, quando existentes, insatisfatórios.

Festa Junina 2014

Crédito: Marcos Ferreira (2014)



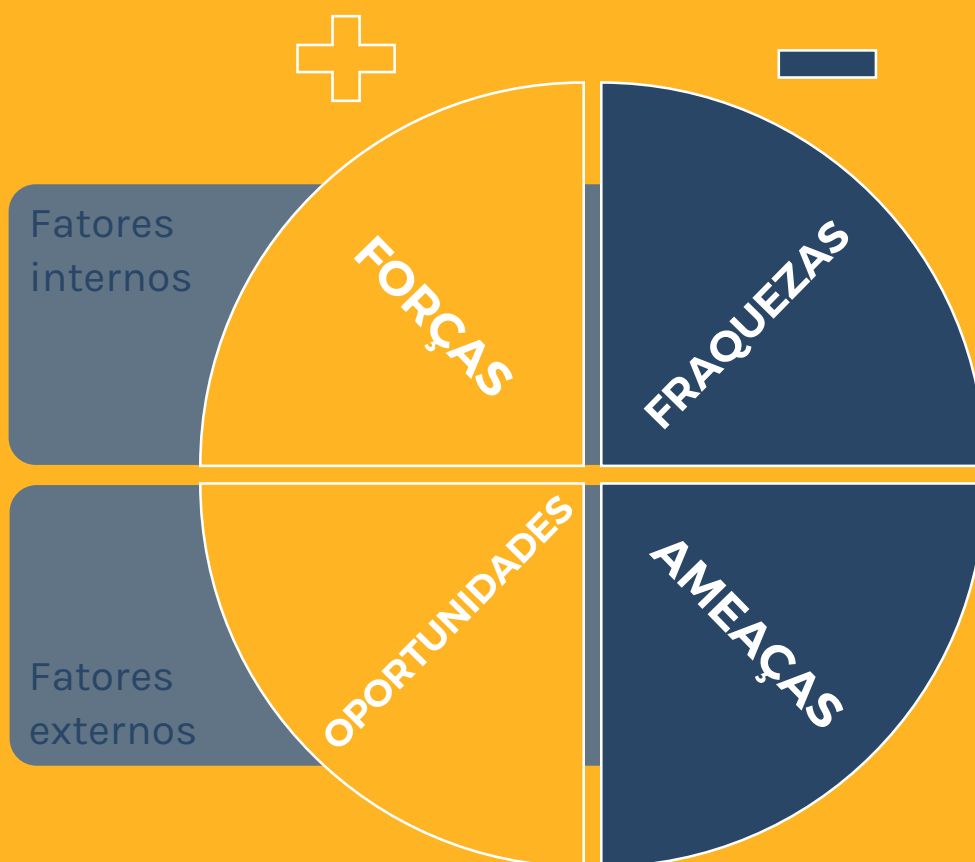
3

DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO

3.1. MATRIZ ESTRATÉGICA

Matriz FOFA, ou SWOT (do termo original em inglês), é uma ferramenta utilizada para fazer análise de cenário (ou análise de ambiente), sendo usada como base para gestão e planejamento estratégico de uma corporação, mas podendo, por sua simplicidade, ser utilizada para qualquer tipo de análise de cenário, inclusive para a gestão pública da atividade turística.

Utilizaremos este modelo para poder apresentar, objetivamente, as principais forças, oportunidades, fraquezas e ameaças que o Município de Votorantim pode encontrar em seu desenvolvimento turístico, podendo com planejamento, racionalidade, flexibilidade e participação da população se transformar em um destino de turismo regional, estadual, nacional e internacional.



3.1.1. FORÇAS

Associações civis eficientes:

Embora existam poucos conselhos municipais de participação democrática na gestão pública, a sociedade civil se organiza em associações que atendem diversos interesses, sejam ambientais, culturais, esportivos, sociais ou econômicos. As atuações dessas entidades têm recebido destaque em suas esferas.

Legislação abrangente aos assuntos da atividade turística:

Os instrumentos legais de gestão urbana e planejamento municipal (Plano Diretor; Código de Obras; Código de Posturas e Lei Orgânica) abordam assuntos de interesse turístico, sejam sobre o turismo propriamente dito ou sobre questões ambientais, culturais, de lazer, obras e serviços. O artigo 173, da Lei Orgânica, trata o turismo como fator a ser promovido e incentivado a fim de desenvolver social e economicamente o Município de Votorantim.

População jovem e economicamente ativa:

A pirâmide etária do Município de Votorantim indica uma população adulta, porém jovem. O índice de envelhecimento da população se encontra muito abaixo do índice referente ao estado. Em 2010, havia uma concentração populacional entre os 25 e 29 anos de idade, número favorável por estar contido dentro da população economicamente ativa do município (IBGE), além disso, o perfil da demanda apresenta as mesmas condições.

Baixa mortalidade de jovens adultos:

Quanto às taxas referentes à mortalidade adulta, podemos destacar o índice de mortes entre adultos de 15 à 34 anos menor que a média estadual (IBGE, 2010), tendo em vista que variáveis como doenças e violência afetam negativamente a atividade turística.

PIB per capita alto:

O Produto Interno Bruto (PIB) do município, em 2013, foi de R\$ 2.483.534 mil, correspondente à somatória de todos os setores de produção como: extrativismo, agropecuária, indústria, serviços, comércio, construção civil e outros. A partir deste dado obteve-se o PIB per capita, que é um indicador mais eficaz para avaliar a renda média do município por habitante, obtendo o valor elevado de R\$ 22.1536,84 (IBGE, 2013).

Relevo montanhoso:

O município está situado em uma região de relevo montanhoso, com a presença de aclives, declives e vales. As paisagens formadas são alvo de contemplação, além da existência de pontos de interesse turístico, como a Serra de São Francisco e diversas quedas d'água. As possibilidades de desenvolvimento turístico vão desde a criação de trilhas ao incentivo da formatação de espaços para esportes radicais.

Serviços de saúde e educação adequados:

O Município de Votorantim, de acordo com as Secretarias de Saúde e Educação, oferta serviços de saúde e educação que atendem eficientemente toda a população fixa e flutuante. Existe uma Unidade de Pronto Atendimento Municipal que funciona por 24h, uma equipe SAMU, com viatura, cinco viaturas do Atendimento Ambulância Branca e 68 leitos públicos. O índice de escolaridade de Votorantim é alto em relação à média estadual e o nível de analfabetismo baixo.

Saneamento básico adequado:

Segundo a Concessionária Águas de Votorantim, existem seis sistemas de tratamento de água e as fontes de abastecimento se localizam dentro dos limites municipais, assim, o percentual de abastecimento do município é de 99% na área urbana. Existem três sistemas de tratamento de esgoto e o índice de atendimento é de 98% coletado e 93% tratado na área urbana. De acordo com a Secretaria de Serviços Públicos, estima-se que 97% da população do município seja atendida com a coleta de lixo, cerca de 100 toneladas por dia.

Serviços de energia e comunicação eficientes:

Toda a área urbana conta com cobertura de energia elétrica para as residências, mantendo-se estável, sem apresentar quedas longas. Existem jornais, rádios e emissoras de televisão municipais e regionais, duas agências de correios e boa cobertura de telefonia e internet operantes no município.

Sistema de segurança e salvamento adequado:

Existem diversos estabelecimentos que visam proteger e zelar pela segurança dos munícipes: delegacias da polícia civil, inclusive uma delegacia da mulher; corpo de bombeiros e um batalhão da polícia militar; guarda civil e conselho tutelar. Para a atividade turística é importante destacar que ocorrências de óbitos de visitantes, por acidentes ou por criminalidade, prejudicam a imagem de um destino.

IDH elevado:

Votorantim possui um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0,767 (IDHM, 2010). O IDH é mensurado a partir de indicadores como: educação (alfabetização e taxa de matrícula), longevidade (esperança de vida ao nascer) e renda (PIB per capita). Este índice varia de 0 a 1, sendo os números mais aproximados de 1 os que representam os melhores resultados de desenvolvimento humano, e os mais próximos de zero, os mais críticos.

Economia expressiva:

As indústrias do Grupo Votorantim representam a maior participação em arrecadação do município e uma das principais vocações econômicas da cidade e marca a história do município como um dos maiores conglomerados privados do Brasil. O setor industrial representa cerca de 29% da empregabilidade (SEADE, 2014). Outros setores importantes, e que crescem continuamente, são o comércio e a prestação de serviços.



Malha hídrica densa e perene:

O território do município, de acordo com a Secretaria de Meio Ambiente, possui aproximadamente 175 corpos d'água distribuídos entre 06 microbacias. Isso resultou em uma numerosa quantidade de quedas d'água, além da construção de barragens que represaram grandes volumes de água, com destaques à Cachoeira da Chave, de propriedade pública e símbolo histórico; e à Represa de Itupararanga, por sua importância histórica e ambiental. Para fins turísticos, projetos podem ser criados para o desenvolvimento de atividades náuticas, banho, contemplação e aventura, com destaque para a atividade da Marina Belas Artes.

Clima e umidade aprazíveis:

A região, de acordo com a Secretaria de Meio Ambiente, apresenta temperatura média anual de 21,4°C, com máxima de verão com 30,1°C e mínima de inverno com 12,2°C. O índice pluviométrico registra 1.285 mm de acúmulo médio anual. Isso garante ao município potencial para atividades de aventura, repouso e saúde, com atenção para a manutenção de atividades de inverno, como eventos gastronômicos, religiosos e corporativos no combate à sazonalidade, com destaque à Caminhada da Penha e à Festa Junina.

Confluência de biomas:

A região, além de participar da Área de Proteção Ambiental de Itupararanga, de acordo com a Secretaria de Meio Ambiente, possui formação original da vegetação de Mata Atlântica, com zonas de contato com formações de Cerrado. A região de confluência de dois habitats distintos geralmente apresenta maior riqueza na biodiversidade, pois apresenta, na mesma área, espécies comuns às duas tipologias, bem como espécies endêmicas e distintas a cada uma das formações. Ao turismo é valioso pois permite diversidade na contemplação de fauna e flora, o que indica potencial para observação de aves e estudos do meio.

Histórico plural e distinto no interior paulista:

O Município de Votorantim, embora instaurado há poucas décadas, participou de vários períodos econômicos importantes do interior paulista, sua colonização aconteceu com as bandeiras do início do século XVII, com destaque à Capela da Penha e ao Cemitério do Carafá, marcada pela agricultura de subsistência, mas logo envolvida pelas plantações da cana de açúcar. O tropeirismo deixou grandes marcas em toda a região de Sorocaba e em Votorantim podemos citar a existência da Estância Sankara e do Rancho Comitiva Estradão. O desenvolvimento industrial foi determinante para que a localidade fosse estabelecida como o Município de Votorantim, passando pelas indústrias de tecido, papel e, com destaque ao cimento. O município recebeu imigrantes ingleses, italianos e espanhóis que deixaram, como legado, a Praça da Santa Helena, os troféus do Sport Club Savoia, os remanescentes dos trilhos da primeira estrada de ferro particular do país e edificações de estilo inglês; que são importantes recursos de interesse histórico-cultural.

Contos e lendas excêntricos:

As histórias tradicionais têm enredos de horror, muitas vezes voltados ao macabro, o que pode estar relacionado ao antigo costume de estimular a obediência das crianças consideradas malcriadas. Alguns exemplos são o padre sem cabeça, o homem do olho furado, os freis voadores, a rede dos mortos e as cruzes da represa. Além disso, por algumas vezes, o Município de Votorantim já foi alvo de especulações ufológicas.

Produção artística ampla e diversa:

O Município de Votorantim, de acordo com a Secretaria de Cultura, Turismo e Lazer, possui ampla produção cultural em todos os setores artísticos. Conta com escola de música, coral municipal, bandas marciais e escola de samba, além de bandas independentes de rock'n'roll e uma orquestra de violas. Possui coletivos cênicos de teatro e dança, escultores, pintores, escritores, fotógrafos e cineastas reconhecidos nacionalmente e que muitas vezes são contemplados com recursos de entidades públicas e privadas para a realização de seus projetos.

Produção agrícola orgânica:

O Bairro do Carafá, segundo o Presidente da Associação de Bairro do Carafá, Sr. Porthos Raposo, conta com o maior número de pequenas propriedades particulares, na área rural mais distante do centro urbano, possui produções de alimentos orgânicos, hortaliças e mel.



Áreas verdes urbanas conservadas:

O município logrou em manter áreas verdes conservadas em meio a expansão urbana, com destaque ao Parque do Matão e à Cachoeira da Chave, no entanto, é importante que haja projetos de preservação, educação ambiental e utilização dos espaços para lazer e promoção socioeconômica sustentável, executados em conjunto com a população, que evitem os avanços indevidos provocados pela especulação imobiliária ou ocupação irregular do solo e os impactos negativos do possível mau uso.

Eventos tradicionais, populares e apropriadamente dispersos:

A centenária Festa Junina Beneficente de Votorantim é o maior destaque entre os eventos municipais, seguida por: Copa Brasil de Futebol Infantil; CineFest Votorantim; Caminhada da Penha; Tropeada; Violeira; e Semana da Emancipação. Os eventos supracitados estão dispersos por todo o ano, são importantes para regular a sazonalidade e envolvem questões sociais, culturais, ambientais e esportivas. É importante proporcionar o envolvimento da população em propostas rentáveis que se beneficiem dos fluxos gerados pelos eventos.

Meios de hospedagem adequados às demandas:

No momento, os perfis de pessoas que realizam pernoites no município são motivados por negócios e visitas a amigos e parentes, assim, os hotéis, especializados em atender hóspedes com tais demandas, têm sido bem conceituados. O SPA Med Sorocaba, que recebe fluxos de turistas a lazer, também têm sido bem avaliado.

Produção cervejeira artesanal reconhecida:

O Município de Votorantim possui duas cervejarias artesanais reconhecidas: a Cervejaria Bamberg e a Hoffen Cervejaria, ambas, com alta qualidade e variedade, recebem visitantes para conhecer a fabricação e degustar produtos e compõem um polo cervejeiro com outros empreendimentos da região.

Existência de apoio e suporte a veículos, agências bancárias e comércios:

Existem locadoras de veículos, postos de abastecimento, oficinas mecânicas e borracharias, dispersos pelo município, que atendem às demandas geradas pela grande quantidade de automóveis das populações fixas e flutuantes. Também existem agências bancárias das principais marcas nacionais e uma agência de câmbio, além de estabelecimentos comerciais de diversos setores e o Shopping Iguatemi. Isso permite grande flexibilidade à atividade turística e facilidades aos turistas.

Existência de espaços e serviços para eventos diversos:

O Município de Votorantim apresenta uma variedade de espaços para eventos de todos os tipos, principalmente casamentos, formaturas, festas infantis e veraneio; além de serviços de *catering*, bolos, doces e salgados, cerimonial e protocolo, fotografia e filmagem, animação e locação de decorações, equipamentos de luz e som, estruturas de cobertura e vestimentas. O que dá ao município capacidade para a criação e captação de eventos que atraiam fluxos turísticos.

3.1.2. FRAQUEZAS

Área pequena:

O Município de Votorantim apresenta uma área pequena em relação à média dos municípios do estado, nesse sentido, considerando que o patrimônio material do município está restrito aos seus limites, a quantidade de recursos turísticos pode ser inferior a quantidade de outros municípios concorrentes.

Transportes coletivos insuficientes:

Não são encontrados, no município, modais de transporte coletivo aéreo e aquático. As linhas de transporte ferroviário foram desligadas, assim, dos transportes terrestres, perdura apenas o transporte rodoviário. O transporte intermunicipal de passageiros é feito, exclusivamente, pelo Grupo São João, com ligação a Sorocaba, Piedade, Pilar do Sul e Registro, assim, para acessar o município com transporte coletivo de outras origens é necessária a baldeação e o cartão de passagens.

Gestão de turismo pouco habilitada:

Não há, na administração pública, dentre o quadro de profissionais efetivos da Secretaria de Cultura, Turismo e Lazer, onde a Pasta de Turismo está alocada, um cargo efetivo para turismólogo, não existem leis específicas para a normalização do turismo nem sistemas de informatização do planejamento turístico além disso, falta articulação com municípios vizinhos, no que se refere ao desenvolvimento turístico da região.

Participação da sociedade civil na gestão pública:

Existem poucas entidades paraestatais que, sem fazer parte da administração pública, com ela colaborem na realização de serviços tendentes à satisfação das necessidades coletivas, em todos os setores, principalmente, no turismo.

População urbanizada e concentrada:

A densidade demográfica do município é de 623,57 hab./km², um índice alto quando comparado ao estadual de 173,42 hab./km². Esse dado se agrava quando relacionado ao percentual de urbanização do município que chega a 97%, tendo em vista que a área urbanizada do município é muito inferior à sua área total. É necessária a criação de projetos que reestruturam a paisagem urbana e organizem a circulação de pessoas e produtos.

Coleta seletiva insuficiente:

No município, de acordo com a Secretaria de Serviços Públicos, existe o serviço da coleta seletiva que é realizado pela cooperativa COOPERVOT e estima-se que do total de lixo gerado, cerca de apenas 36% seja recolhido pela cooperativa de reciclagem de Votorantim. A atividade turística, atrelada ao consumo de bens e serviços, produz lixo em quantidades exponenciais e sistemas mais eficientes de redução, reutilização e reciclagem de materiais serão necessários.

Área para estacionamento de veículos insuficiente:

Como o acesso de visitantes ao município é feito, principalmente, por veículos particulares próprios, a demanda por vagas de estacionamento se torna alta. A cobrança alta por vagas em estacionamentos particulares também tem sido motivo de insatisfação.

Concentração de renda:

Embora o PIB per capita tenha alcançado o valor de R\$ 22.153,84 (IBGE, 2013), a maioria da população votorantinense não recebia mais do que 05 salários mínimos ao mês. Isso torna prioritária a elaboração de projetos que visem a qualificação, envolvimento e empoderamento econômico de pessoas em classes baixas na produção e comercialização de bens e serviços turísticos.

Pequena cobertura de remanescentes florestais:

O Município de Votorantim, de acordo com a Secretaria de Meio Ambiente, apresenta uma cobertura vegetal de aproximadamente 24,4%, ou 18.400ha de remanescentes florestais. Esta realidade coloca Votorantim em uma situação abaixo da média de sua bacia hidrográfica e, portanto, o torna prioritário para projetos de restauração e conservação ambiental.

Inexistência de registros artísticos e tecnológicos:

Embora haja uma ampla produção artística e tecnológica no município, não há registros de preservação, reconhecimento e valorização de bens culturais de natureza imaterial. São necessários a pesquisa e o registro de celebrações, lugares, práticas, representações, expressões, lugares, conhecimentos e técnicas, que os grupos sociais votorantinenses reconhecem como parte integrante do seu patrimônio cultural.

Equipamentos culturais pouco rentáveis comercialmente:

Com orçamentos limitados para as suas manutenções, os equipamentos culturais de uso público, com destaque ao Aquário Cultura, ao Museu Histórico, e à Biblioteca Municipal, embora atendam às demandas socioculturais dos residentes, não suscitam a atração de fluxos em massa e não apresentam potencial comercial ou de valorização imobiliária.

Patrimônio histórico tangível negligenciado:

Existem pontos de interesse histórico-cultural, com patrimônio de pedra-e-cal ainda erigido, que não passaram por processos de restauração, preservação, reconhecimento e valorização. Pode-se destacar o Castelo dos Sonhos, a Capela da Penha e as vilas industriais. As medidas de tombamento e utilização para fins culturais, sociais e comerciais se fazem urgentes.

Recursos turísticos em propriedades privadas:

A maioria dos recursos turísticos do patrimônio material, cultural e natural, municipais encontram-se, principalmente, em terras do Grupo Votorantim, mas também em propriedades de outras empresas e associações. Isso não será um empecilho para o desenvolvimento das atividades, de forma planejada e sustentável, se os proprietários estiverem predispostos.

Áreas verdes urbanas e praças subutilizadas:

Apesar da maior parcela de recursos turísticos estar em propriedades privadas, o município também conta com alguns recursos em propriedades públicas, mas que não foram desenvolvidos ao máximo de seu potencial para a atividade turística. A capacidade de carga que as áreas verdes urbanas e as praças públicas possuem supera demasiadamente o número de visitas reais. A falta de planejamento e de propostas de uso sustentável faz com que os espaços sejam subutilizados ou se tornem focos de práticas ilícitas.

Arborização insuficiente:

Votorantim possui poucas árvores em áreas estritamente urbanas. A arborização pública é importante para a existência de microclimas urbanos que estabilizem a temperatura e umidade da região, proteção de pedestres contra a irradiação solar e estética dos espaços públicos. Um destino arborizado contribui para o conforto e bem estar de seus visitantes e moradores.

Vida noturna inativa:

Na região, os empreendimentos de lazer que oferecem serviços noturnos estão centralizados em Sorocaba e uma parcela da população de Votorantim faz parte do público consumidor, o que gera evasão de recursos.

Poucos empreendimentos de recreação e entretenimento:

Existem poucas opções para consumo de recreação e entretenimento em Votorantim, embora haja demanda com poder aquisitivo. Assim, muitos visitantes optam por passeios no Shopping Center como forma de lazer.

Poucos empreendimentos de alimentos e bebidas excepcionais:

Também existem poucas opções de consumo gastronômico para visitantes motivados por lazer e dias comemorativos. A maior parte da oferta de alimentos e bebidas do Município de Votorantim é destinada à população trabalhadora e turistas de negócios.

Inexistência de agências de turismo receptivas:

Embora as condições atuais não demandem que agências de turismo trabalhem com receptivos em Votorantim, a existência de agências que, futuramente, venham a oferecer serviços para os visitantes é importante para a qualidade da experiência.

Infraestrutura turística escassa:

Apenas a Represa de Itupararanga, com a presença da Marina Belas Artes, representa um produto turístico atrativo natural formatado. Apesar de muitos recursos turísticos estarem dispersos por áreas particulares, mesmo os recursos em áreas públicas não apresentam planos de gestão da visitação, empreendimentos de alimentação ou lazer, nem infraestruturas de acesso, segurança, informação e saneamento.

Infraestruturas públicas de baixas acessibilidade e legibilidade:

A acessibilidade e a legibilidade são elementos essenciais da hospitalidade de um lugar. A hospitalidade é uma ferramenta importante para o planejamento de espaços urbanos, para propiciar aos habitantes e visitantes espaços de cidadania, principalmente no que diz respeito ao viver bem em relação às outras pessoas e a importância da harmonia dos lugares concretos, fazendo com que tenhamos o prazer de morar em determinada cidade. De acordo com Grinover (2007), a cidade não é apenas um local para morar, mas para viver e, além disso, ter um convívio harmônico entre os indivíduos.

Sistemas de comunicação e informação turística debilitados:

A divulgação e informação turística são as principais formas de promoção da atividade. O Município de Votorantim possui placas marrons de sinalização turística desatualizadas e uma central de informação turística distante de fluxos, sem materiais de divulgação e informação. Não há site turístico nem portais nas entradas do município.

Orçamento público não especificado:

A Lei Ordinária n.º 2.428, de 19 de dezembro de 2014, que estimou a receita e fixou a despesa do Município de Votorantim para o exercício de 2015, concedeu à Secretaria de Cultura, Turismo e Lazer o crédito ao valor de R\$ 4.817.302,00, somados os recursos de outras instâncias vinculados a convênios. No entanto a lei não destina um valor específico para uso exclusivo do turismo.

Conselho Municipal de Turismo iniciante:

Em 2010, foi promulgada a Lei nº 2.174, a qual dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo, no entanto, sob esta lei, o COMTUR nunca foi composto e empossado. A Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo emitiu, em 2015, o Guia de Criação e Fortalecimento dos Conselhos Municipais de Turismo, o qual forneceu instruções para a atualização e adaptação da Lei de Criação do COMTUR, e em 2016 iniciou-se um processo, articulado com a sociedade civil, para a sua alteração e composição.

3.1.3. OPORTUNIDADES

Localização estratégica:

Localizado na região sudoeste do estado, o Município de Votorantim está inserido na Região Metropolitana de Sorocaba, na Mesorregião Macro Metropolitana Paulista e na Micro Região de Sorocaba, além de estar na Macrorregião Turística Sudoeste Paulista e Região Turística Itupararanga Sorocabana, assim, a oeste do Município de São Paulo, sua distância, em linha reta, da capital paulista é de, aproximadamente, 83 quilômetros. Além de Sorocaba, a 04 km de distância, com 586.625 habitantes, o Município de Votorantim também está próximo de outros municípios com populações numerosas, como Jundiaí, a 69 km, com 370.126 habitantes; Campinas, a 80 km, com 1.080.113 habitantes; e Piracicaba a 93 km, com 297.767 habitantes (IBGE, 2010).

Empresas de médio e grande porte na região:

O setor industrial representa cerca de 29% de empregabilidade no município (SEADE, 2014). O Grupo Votorantim presente no município, é um dos maiores conglomerados privados do Brasil, gerenciando negócios com base no cimento, concreto e celulose. Destacam-se também algumas indústrias de médio porte, como a Alpina (têxtil), a Vitopel (papel) e outras, de segmentos diversificados, que integram o parque industrial da cidade. Além disso, Sorocaba apresenta um dos maiores parques industriais do país.

Relevância da imagem do Grupo Votorantim e do cimento:

De acordo com sua página virtual, a Votorantim tem liderança na maioria dos mercados em que atua, está presente em 23 países e opera em setores estratégicos da economia: cimento, metais e mineração, siderurgia, energia, celulose, suco de laranja e financeiro. A companhia emprega mais de 47 mil pessoas no mundo, a maior parte trabalha no Brasil. Juntas, as sete empresas investidas (Votorantim Cimentos, Votorantim Metais, Votorantim Siderurgia, Votorantim Energia, Fibria, Citrosuco e Banco Votorantim) abrigam mais de 700 unidades operacionais e administrativas nos cinco continentes, que formam uma enorme cadeia de valor, responsável pela produção de bens essenciais para o desenvolvimento da economia e da sociedade.

Perfil da demanda com alto poder aquisitivo:

A demanda potencial mais importante para o Município de Votorantim, na atual conjunção, se encontra em Sorocaba. O Município de Sorocaba contém uma população de 586.625 habitantes (IBGE, 2010), PIB per capita a preços correntes de R\$42.764,72 (IBGE, 2013) e dispõe de linhas interurbanas que o conectam ao Município de Votorantim. A vocação industrial e os interesses empresariais da região, provocam a atração de capital e de pessoas com alto poder aquisitivo.

Índice de retornos alto:

A proximidade das principais origens da demanda, Sorocaba e São Paulo, faz com que os visitantes frequentem o município continuamente. A maioria dos visitantes já esteve no município anteriormente, pretende retornar em breve e as suas expectativas têm sido atendidas. No entanto, esse cenário não gera pernoites e é impraticável para o setor de hospedagem.

Atração gerada por eventos:

Os eventos realizados pela sociedade civil e poder público são voltados à população votorantinense e têm perfil cultural, cívico e/ou de lazer. No entanto, alguns eventos se tornaram populares na região e no estado e recebem, com frequência, visitantes de outros municípios. Dentre os eventos realizados no município, destaca-se a Festa Junina Beneficente de Votorantim. Além disso, a região tem recebido, inúmeros eventos científicos e de negócios e pode contar com a atuação do Sorocaba e Região Convention & Visitors Bureau.

Reputação de tranquilidade e refúgio:

Partindo da análise do perfil da demanda, majoritariamente sorocabana e paulistana, o Município de Votorantim é relatado como um pequeno e pacato município do interior. Expressões nostálgicas de visitantes que nasceram, moraram ou trabalharam no município e a imagem da capivara são conceitos positivos atrelados ao imaginário de parte dos visitantes.

Acessos terrestres rodoviários em boas condições:

Existem três rodovias que tangenciam o Município de Votorantim: Rodovia Raposo Tavares (SP-270); Rodovia João Leme dos Santos (SP-264); e Rodovia Antunes Soares (SP-079); consideradas adequadas, são retilíneas, contínuas e de fluxo rápido. Votorantim está em um dos principais eixos de acesso terrestre do estado no sentido capital - interior. Outras importantes vias de acesso são a Castelo Branco (SP-280) e a Santos Dumont (SP-75).



Cachoeira da Chave

Crédito: Sandro Candido (2016)

3.1.4. AMEAÇAS

Concorrentes aptos:

A Região Metropolitana de Sorocaba possui quatro Estâncias Turísticas (Salto, Itu, São Roque e Ibiúna), municípios que recebem verbas estaduais específicas para o desenvolvimento turístico, além disso, há também outros municípios que estão se preparando para a classificação entre os Municípios de Interesse Turístico, com destaque para Sorocaba e Piedade, municípios vizinhos que se organizam e incentivam a atividade turística.

Oferta sorocabana dominante:

O Município de Sorocaba, embora seja a principal origem da demanda de Votorantim, também é um convergente de fluxos. Sorocaba apresenta uma ampla e diversa oferta de alimentos e bebidas, eventos, estabelecimentos noturnos, compras, cultura e lazer, concentrando as demandas de negócios e lazer da região.

Pressão antrópica sobre os recursos naturais:

Além de Votorantim apresentar apenas 24,4% da cobertura vegetal original, o contexto histórico de ocupação populacional pela natureza fértil de grande parte do solo propício à utilização agropecuária, aliada à presença de espécies arbóreas com elevados valores comerciais e recursos minerais que impulsionaram a implantação de indústrias na cidade com base na extração e beneficiamento de cimento, mantêm elevada a pressão antrópica sobre os remanescentes deste ecossistema já fragmentado.

Pontos de interesse turístico desconhecidos:

Em muitos casos, o turismo se desenvolve a partir da atratividade espontânea, mas a falta de informação, acesso e infraestrutura impede que os visitantes realizem atividades de lazer ou se destinem a pontos de interesse turístico já disponibilizados no município.

Imagem negativa de pontos de interesse turístico:

Pela inobservância dos pontos de interesse turístico, muitos visitantes, mal informados, ao se depararem com o descuido, lotação, insegurança, degradação e inacessibilidade dos recursos, têm sentido grande insatisfação e os mesmos não retornam mais ao município, além de rebaixarem a imagem do destino com reclamações públicas e desaconselhar a visita para parentes e amigos.

Identidade atrelada ao Município de Sorocaba:

Pelos históricos associados e proximidade geográfica, os Municípios de Votorantim e Sorocaba possuem uma identidade correlata, dominada por Sorocaba. Assim, Votorantim é reduzido a uma parte de outro município. São necessárias estratégias de marketing e socioculturais de fortalecimento da identidade local ou o município perderá demandas potenciais.

3.2. VOCAÇÃO E POSICIONAMENTO



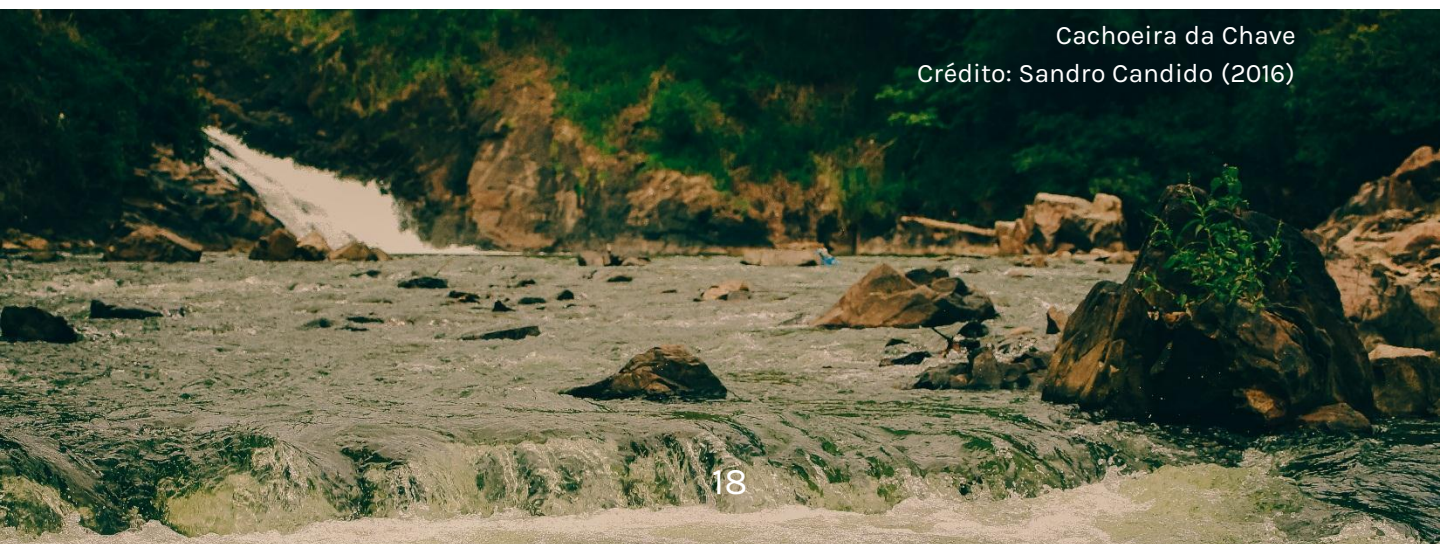
Com uma oferta dispersa de recursos históricos e ecológicos, atividades de lazer rurais e náuticas, manifestações religiosas, artísticas e até mesmo ufológicas, somada a um perfil de demanda diverso e com motivações variadas, tem-se a difícil tarefa de segmentar o turismo do município.

Observando as características regionais, é possível perceber as demandas não atendidas de descanso e diversão de viajantes com motivações principais alheias às do tradicional turismo de lazer, como acadêmicos em congressos científicos, pessoas que visitam amigos e parentes ou que realizam tratamentos de saúde com seus acompanhantes, e, principalmente, profissionais em atividades empresariais ou prestações de serviços. Quando esse público é bem recebido, o potencial gerado para retornar e recomendar o município (ou região) é alto.

De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) (2015), o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social é denominado turismo de negócios e eventos e é uma modalidade que tem crescido cada vez mais no país com o desenvolvimento de novas tecnologias e meios de transporte.

Entender o caráter secundário do Município de Votorantim na atividade turística regional, como fornecedor de espaços diversos de hospitalidade, lazer, eventos, cultura e natureza a uma grande demanda já existente, crescente e não assistida, é posicionar o município em uma dimensão mais segura do mercado turístico para o desenvolvimento do setor. Também é preciso manter a oferta orientada aos públicos de lazer e eventos do próprio município e da região, que também formam uma demanda expressiva e contínua.

É necessária a realização de um Plano de Marketing Turístico para indicar os caminhos da expansão mercadológica da atividade turística ainda incipiente do município. Essa condição poderá ser superada quando o município estiver estabelecido com infraestruturas adequadas de apoio e suporte ao turismo, sistemas de informação e comunicação disponíveis e imagem posicionada no imaginário turístico regional, estadual e até mesmo nacional, para, assim, expandir e segmentar oferta e demanda.



Cachoeira da Chave
Crédito: Sandro Candido (2016)

3.3. VALORES, MISSÃO E VISÃO



5.1. VALORES



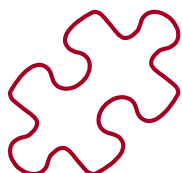
SUSTENTABILIDADE

Manutenção do equilíbrio nos ambientes ecológicos, culturais e socioeconômicos.



DESENVOLVIMENTO

Aumento do PIB e da arrecadação pública através de propostas de incentivo ao crescimento do setor.



INTEGRAÇÃO

Integração social e inclusão da população nas propostas de desenvolvimento para aumento da empregabilidade e distribuição de renda.



ACESSIBILIDADE

Promoção da Acessibilidade Universal para todas as pessoas com deficiência e mobilidade reduzida e para todas as formas de transporte ativo.

5.2. MISSÃO



Sempre fornecer espaços de qualidade diversificados em hospitalidade, eventos, recreação, entretenimento, cultura e natureza a uma grande demanda regional já existente, crescente e não assistida de viajantes a negócios, estudos, tratamentos de saúde e visitas familiares, além da demanda constante de lazer da região.

5.3. VISÃO



Tornar-se um reconhecido Município de Interesse Turístico do Estado de São Paulo, capaz de atrair demandas da capital e de outras regiões metropolitanas, gerando empregos e distribuição de renda através do desenvolvimento sustentável do setor.

3.4. DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

Artigo 1- Contribuição do turismo para compreensão e respeito entre as pessoas.

I- A compreensão e a promoção dos valores éticos comuns à humanidade, num espírito de tolerância e de respeito pela diversidade das crenças religiosas, filosóficas e morais, são ao mesmo tempo fundamento e consequência de um turismo responsável.

II- Os agentes do desenvolvimento turístico e os próprios visitantes devem levar em conta as tradições e práticas sociais e culturais de todos, incluindo as das minorias e populações autóctones, reconhecendo sua riqueza.

III- As atividades turísticas devem respeitar a igualdade entre homens e mulheres; devem tender a promover os direitos humanos e, especialmente, os direitos particulares dos grupos mais vulneráveis, especificamente crianças, idosos, deficientes e minorias étnicas.

IV- A exploração do ser humano, sob todas as formas, principalmente sexual, especialmente no caso das crianças, vai contra os objetivos fundamentais do turismo e deve ser rigorosamente combatida.

Artigo 2- Turismo como instrumento de desenvolvimento individual e coletivo.

I- O turismo, atividade associada ao repouso, à diversão, ao acesso à cultura e à natureza, deve ser concebido e praticado como meio de desenvolvimento individual e coletivo.

II- A população e comunidades locais devem associar-se às atividades turísticas e participar, equitativamente, dos benefícios econômicos, sociais e culturais que elas geram e, sobretudo, da criação de emprego direto ou indireto daí resultante.

III- As políticas de turismo devem ser conduzidas de tal forma que contribuam para a melhoria do nível de vida das populações das regiões visitadas e devem estar de acordo com o contexto econômico e social local.

IV- Os profissionais do turismo, especialmente os investidores, devem, conforme regulamentação estabelecida pelo setor público, realizar estudos sobre os impactos sociais, ecológicos e culturais dos seus projetos.

Artigo 3- Turismo como fator de preservação e aproveitamento sustentável do patrimônio natural e cultural.

I- É dever de todos os agentes envolvidos no desenvolvimento turístico salvaguardar o ambiente e os recursos naturais, na perspectiva de um crescimento econômico sadio, contínuo e sustentável.

II- Todo tipo de desenvolvimento turístico que permita economizar os recursos naturais raros e preciosos, principalmente a água, e que venham a evitar, na medida do possível, a produção de dejetos, deve ser privilegiado e encorajado.

III- Deve ser equacionada a distribuição, no tempo e no espaço, dos fluxos de visitantes, de forma a reduzir a pressão da atividade turística sobre o ambiente e aumentar o seu impacto benéfico na indústria turística e na economia local.

IV- As políticas e atividades turísticas serão desenvolvidas respeitando o patrimônio artístico, arqueológico e cultural, os quais devem ser preservados e transmitidos às gerações futuras.

V- Os recursos obtidos pela frequência aos locais e monumentos culturais devem ser empregados, pelo menos em parte, preferencialmente na manutenção, salvaguarda, valorização e enriquecimento desse patrimônio.

VI- A atividade turística deve ser concedida de forma a permitir a sobrevivência e o desenvolvimento de produções culturais e artesanais tradicionais, bem como do folclore, e que não provoque sua padronização e empobrecimento.

VII- Os agentes do desenvolvimento turístico devem permitir que sejam impostas limitações ou obstáculos às suas atividades, quando elas forem exercidas em zonas particularmente sensíveis por questões ambientais ou culturais.

Artigo 4- Dos direitos e deveres dos visitantes.

I- A possibilidade de acesso direto e pessoal à descoberta de riquezas públicas do município constitui um direito aberto, igualmente, a todos os habitantes do planeta e não deve ser dificultada.

II- O turismo social, que permite o acesso da maioria dos cidadãos ao lazer, às viagens e às férias, deverá ser desenvolvido com o apoio do setor público.

III- O turismo das famílias, dos jovens e estudantes, das pessoas idosas e deficientes deverá ser encorajado e facilitado.

IV- Os visitantes se beneficiarão, respeitando as legislações nacionais, da liberdade de circulação no município e poderão ter acesso às zonas de trânsito e estada, bem como aos locais turísticos, sem excesso de formalidades e sem discriminações.

V- Os visitantes devem evitar praticar atos criminosos pelas leis nacionais, estaduais ou municipais, bem como comportamentos considerados esdrúxulos ou que firam a população local, ou ainda suscetíveis de atentar contra o meio ambiente local.

VI- Cabe aos visitantes abster-se de todo tipo de tráfico: de drogas, armas, antiguidades, espécies protegidas, bem como de produtos ou substâncias perigosas ou proibidas pelas legislações nacionais.

VII- Os visitantes têm a obrigação de obter informações, antes mesmo de sua partida, sobre as características do município, tendo consciência das condições de segurança, inerentes a todo deslocamento para fora de seu entorno habitual, e devem comportar-se de modo a minimizar riscos.

Artigo 5- Dos direitos e deveres dos profissionais e autoridades públicas de turismo.

I- Os profissionais do turismo têm por obrigação fornecer aos turistas informação objetiva e sincera sobre o destino, as condições de viagem e estadia, devem assegurar perfeita transparência das cláusulas dos contratos propostos aos seus clientes, tanto no que se refere à natureza, preço e qualidade dos serviços que se comprometem a fornecer.

II- Os profissionais do turismo, quando assim lhes couber, darão assistência, em cooperação com as autoridades públicas, quanto a segurança, prevenção de acidentes, proteção sanitária e higiene alimentar, aos que recorrem aos seus serviços.

III- Os trabalhadores assalariados e autônomos da indústria turística e de atividades afins têm o direito e o dever de adquirir uma formação ajustada, inicial e contínua.

IV- Toda pessoa física e jurídica, sempre que demonstrar possuir as disposições e qualificações necessárias, deve ter reconhecido seu direito de desenvolver uma atividade profissional no âmbito do turismo, de acordo com a legislação nacional vigente.

V- Os profissionais do turismo e as autoridades públicas, o quanto deles depender, contribuirão para o pleno exercício do direito à igualdade e à não discriminação.

VI- O setor público têm o direito e o dever, especialmente em caso de crise, de tornar públicos problemas, condições difíceis e mesmo perigos que os visitantes podem encontrar no destino, no entanto, incumbe-lhe fornecer tais informações sem prejudicar a indústria turística.

VII- Os setores público e privado do desenvolvimento turístico cooperam na aplicação dos presentes princípios e devem zelar pelo controle da sua efetivação.

PLANOS SETORIAIS DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

PROGRAMA I: SENSIBILIZAÇÃO, MOBILIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DA POPULAÇÃO

PROGRAMA II: MELHORIAS EM INFRAESTRUTURA, PAISAGISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS

PROGRAMA III: ESTRUTURAÇÃO TURÍSTICA DE RECURSOS NATURAIS E CULTURAIS E EQUIPAMENTOS DE LAZER

PROGRAMA IV: EVENTOS, ROTEIROS, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DO TURISMO

PROGRAMA V: FORTALECIMENTO DA GESTÃO PÚBLICA E DA FISCALIZAÇÃO DE TURISMO

4.1. SENSIBILIZAÇÃO, MOBILIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DA POPULAÇÃO

A colaboração da população local é imprescindível para o desenvolvimento turístico. Quando a população reconhece o turismo como uma atividade positiva e se dispõe a lidar com a presença dos visitantes, surge o apoio de lideranças políticas e aporte de recursos para o turismo. Por outro lado, uma população alijada do desenvolvimento da atividade pode se sentir invadida e ser hostil com a presença de estranhos em seu entorno habitual.

Espera-se que o envolvimento da população possibilite a criação de novos empreendimentos no setor, o aumento da empregabilidade e distribuição de renda e evite problemas sociais provocados pela atividade, como a gentrificação provocada pela revitalização urbana, proliferação de doenças sexualmente transmissíveis, aumento da prostituição, abuso sexual de menores, acidentes de trânsito por embriaguez e tráfico de drogas.

Sendo assim, a sensibilização e a mobilização da população são importantes para a melhoria da qualidade de vida do local, a integração socioeconômica ao turismo, a hospitalidade ao turista e a aceitação e compreensão das normas e fiscalização dos serviços turísticos. Para isso, podem ser promovidas campanhas de estímulo ao turismo entre a população local, ações nas escolas e nas comunidades, relações entre a atividade turística e outras atividades produtivas do município, apoio e incentivo às empresas do setor e o incentivo à participação na gestão pública do turismo através do COMTUR.

OBJETIVOS

- Sensibilizar, prevenir e integrar as comunidades em locais de interesse turístico para a atividade turística, o bem receber dos visitantes e evitar os efeitos sociais negativos da atividade;
- Capacitar as comunidades e os empreendedores do município para melhorar a oferta de serviços da atividade no município.

PRIORIDADE MÁXIMA

Os projetos desse programa são essenciais para se obter os efeitos esperados para o desenvolvimento da atividade turística no município.

POSSÍVEIS FONTES DE FOMENTO

Incentivos municipais e parcerias privadas.

INDICADORES

- Número de empresas abertas direta e indiretamente no setor de turismo e correlatos;
- Número de empregos gerados e de pessoas empregadas no setor terciário;
- Número de visitas a espaços de interesse turístico realizadas com os alunos;
- Ocorrências policiais envolvendo a atividade turística.

PRAZO CURTO

A população deve ser inserida no turismo desde o seu planejamento. É urgente envolver os interessados e as comunidades das regiões de interesse turístico.

PROGRAMA 1	SENSIBILIZAÇÃO, MOBILIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DA POPULAÇÃO	Descrição	Entidades envolvidas
PROJETO 1	OFICINAS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL	Realização de oficinas (entendendo “oficina” como um espaço de construção coletiva do conhecimento, de análise da realidade, de confronto e troca de experiências) com comunidades localizadas em regiões de interesse turístico, para a sensibilização e conscientização a respeito dos múltiplos ganhos e custos provocados pela atividade turística. Espera-se despertar envolvimento social para possibilitar aumentos em empregabilidade e distribuição de renda, melhorias na qualidade de vida e maior hospitalidade com turistas; e evitar problemas sociais como a gentrificação provocada pela revitalização urbana, proliferação de doenças sexualmente transmissíveis, aumento da prostituição, abuso sexual de menores, acidentes de trânsito por embriaguez e tráfico de drogas.	Prefeitura Municipal de Votorantim; COMTUR; associações de bairros.
PROJETO 2	CURSOS PROFISSIONALIZANTES EM TURISMO	Oferta de cursos profissionalizantes gratuitos para residentes do município, principalmente jovens e mulheres de famílias com baixa renda, com dificuldades para entrar no mercado de trabalho, nas áreas de hotelaria, alimentos e bebidas, eventos, recreação, artesanato, entre outras, contando ainda com cursos de línguas inglesa e espanhola, para aumentar o número de contratações e a qualidade dos serviços prestados pelas empresas turísticas.	Prefeitura Municipal de Votorantim; instituições de ensino técnico; associações de bairro.
PROJETO 3	INCENTIVO AO EMPREENDEDORISMO DO TRADE TURÍSTICO	Criação de uma incubadora de micro e pequenas empresas nascentes ou que estejam em operação, que tenham como principal característica a oferta de produtos e serviços turísticos. Haverá suporte técnico, gerencial e formação complementar ao empreendedor para facilitar o processo de inovação e acesso a novas tecnologias nos pequenos negócios. As principais áreas de atuação envolvidas serão agenciamento receptivo, meios de transporte, hospedagem e restauração.	Prefeitura Municipal de Votorantim; COMTUR; empresários do trade turístico; empreendedores do município.
PROJETO 4	INSERÇÃO DO TURISMO NO CURRÍCULO ESCOLAR MUNICIPAL	Inserção da disciplina obrigatória “Educação Turística” no currículo de nível básico municipal, identificando o turismo como nova área de conhecimento e, nos anos posteriores, como tema transversal, para a iniciação escolar nos conceitos da educação turística, sustentável e cidadã. Com foco nos impactos sociais, ambientais, culturais e econômicos da atividade, a disciplina apresentará recursos, atrativos e equipamentos turísticos aos estudantes, dando a oportunidade de conhecerem práticas e bens artísticos, históricos, rurais, esportivos e naturais do município e região.	Prefeitura Municipal de Votorantim.

4.2. MELHORIAS EM INFRAESTRUTURA, PAISAGISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS

A atividade turística exige planejamento urbano para o seu desenvolvimento, com a delimitação de áreas prioritárias, com base no zoneamento da oferta e no dimensionamento da demanda e destaque para áreas com boa infraestrutura e alto valor paisagístico. É necessário otimizar o fluxo turístico entre os diversos centros de atração, preservar as áreas ambientalmente protegidas ou ecossistemas fragilizados, assim como conjuntos arquitetônicos e monumentos históricos, disciplinar o uso do solo e orientar expansões urbanas, aumentar a qualidade de vida da população local, e contemplar o atendimento de diversas segmentações do mercado turístico.

Uma cidade precisa saber se organizar de maneira harmoniosa para garantir que tudo sempre funcione como o esperado. Os espaços públicos exigem manutenção constante e os serviços públicos devem estar em consonância com a atividade turística. O Município de Votorantim já conta com boa infraestrutura e serviços de segurança, transporte, iluminação, comunicação, saneamento, e atendimento de saúde, mas ainda apresenta alguns aspectos inadequados que precisam de atenção especial, tanto para receber bem os seus visitantes, quanto para o bem estar de sua própria população.

OBJETIVOS

- Reformar e construir estabelecimentos públicos de interesse turístico com acessibilidade universal;
- Reduzir o uso de automóveis particulares no acesso e na locomoção pelo município;
- Reduzir a geração de lixo e poluição nos espaços de interesse turístico;
- Garantir a segurança nos espaços de interesse turístico.

PRIORIDADE MÉDIA

Os projetos desse programa são importantes, pois otimizam a atividade turística, expandem as possibilidades para a demanda e qualificam a experiência turística.

POSSÍVEIS FONTES DE FOMENTO

Investimentos municipais, estaduais e parcerias privadas.

INDICADORES

- Acesso fácil e digno a todos os estabelecimentos públicos ou privados em áreas de interesse turístico para todas as pessoas, moradores ou visitante;
- Número de veículos automobilizados no município e de mobilidades ativas;
- Número de ocorrências policiais em espaços de interesse turístico.

PRAZO MÉDIO E LONGO

As revitalização, reformas, obras e prestações de serviços públicos podem e devem acompanhar o desenvolvimento da atividade em seu decorrer.

PROGRAMA 2	MELHORIAS EM INFRAESTRUTURA, PAISAGISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS	Descrição	Entidades envolvidas
PROJETO 1	MELHORIAS EM MOBILIDADES		
	INTERVENÇÕES PARA A ACESSIBILIDADE UNIVERSAL	Ter o turismo acessível como prioridade. Assim, atender às indicações previstas pela ABNT NBR 9050:2015, para acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos públicos nas regiões de interesse turístico. E, ainda, o incentivo à acessibilidade universal em empreendimentos privados de circulação pública.	Prefeitura Municipal de Votorantim.
	EXPANSÃO DAS CICLOVIAS	Expansão das ciclovias, de acordo com as normas ABNT e o Caderno de Referência para Elaboração do Plano de Mobilidade por Bicicletas nas Cidades (Ministério das Cidades, 2007) além do programado no Plano Diretor do município, levando em consideração a promoção de deslocamentos ativos previstos no Plano de Mobilidade Urbana.	Prefeitura Municipal de Votorantim.
	INTEGRAÇÃO COM TRANSPORTE URBANO SOROCABANO	Parcerias e acordos para a integração do sistema dos terminais de transporte urbano de Sorocaba com o Terminal Urbano João Souto, de administração do Grupo São João, em Votorantim.	Prefeitura Municipal de Votorantim; Prefeitura Municipal de Sorocaba.
	CONSTRUÇÃO DO TERMINAL RODOVIÁRIO	Construção de um terminal rodoviário em área central, com guichês para empresas de transporte de passageiros que ofereçam, ao menos, linhas de São Paulo e Campinas.	Prefeitura Municipal de Votorantim.
PROJETO 2	ARBORIZAÇÃO URBANA	Plantio de jardins e espécies arbóreas paisagísticas da região em todo o centro urbano, com foco na Avenida 31 de Março, e espaços públicos de interesse turístico, para tornar a cidade mais bonita, melhorar a qualidade de vida da população e o conforto de visitantes, pedestres e ciclistas.	Prefeitura Municipal de Votorantim.
PROJETO 3	ENTERRAMENTO DE FIAÇÃO ELÉTRICA	Enterramento de fiação elétrica nas principais vias de circulação do centro urbano, com foco na Avenida 31 de Março, e espaços de interesse turístico do município.	Prefeitura Municipal de Votorantim; CPFL.
PROJETO 4	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DA COLETA DE LIXO	Expansão da coleta de lixo para áreas rurais de interesse turístico, instalação de lixeiras coletoras seletivas no centro urbano e em espaços públicos de interesse turístico e incentivo aos programas de redução, reutilização e reciclagem de materiais através de apoio direto, informativos e atividades educativas.	Prefeitura Municipal de Votorantim; instituições de coleta seletiva.
PROJETO 5	SEGURANÇA E SALVAMENTO PARA O TURISMO	Oferta de cursos aos funcionários públicos de policiamento e salvamento para o combate aos problemas ocasionados pela atividade turística, como o aumento da criminalidade e violência, depredação de patrimônio público, tráfico de drogas, acidentes de trânsito por embriaguez, abuso sexual de menores, afogamentos e outros. Além de investimento em sistemas de inteligência e monitoramento urbano, com instalação de câmeras de vigilância pública nos principais espaços de interesse turístico, além da criação de telecomunicações integradas entre Guarda Civil, Polícia Militar, Polícia Civil e Conselho Tutelar.	Prefeitura Municipal de Votorantim; Polícia Militar; Corpo de Bombeiros; Conselho Tutelar.

4.3. ESTRUTURAÇÃO TURÍSTICA DE RECURSOS NATURAIS E CULTURAIS E EQUIPAMENTOS DE LAZER

Para estruturar equipamentos e atrativos turísticos é necessário estudar os recursos turísticos existentes e delimitar suas áreas. O desenvolvimento do turismo poderá requerer a melhoria e expansão desses centros e o projeto de novos centros a serem criados. O objetivo é otimizar a oferta turística e os recursos naturais, urbanos e culturais existentes, e aproveitar a demanda turística com uma distribuição racional do turismo nos espaços disponíveis, sempre de acordo com as premissas do turismo sustentável. A estruturação turística deve ser coerente com o mercado e com a formatação de produtos turísticos, a fim de favorecer a sua comercialização.

No Município de Votorantim é possível destacar três centros de interesse, urbanístico, socioeconômico, histórico e ecológico para o desenvolvimento da atividade turística. O primeiro é o que envolve a principal entrada e via de circulação do município, a praça de eventos, o centro urbano e adjacências; o segundo envolve a cachoeira da chave e os bairros históricos que a contornam; o terceiro é formado pelos recursos, comunidades e empreendimentos rurais do município.

Além da estruturação de equipamentos e atrativos nos centros turísticos, também é importante estruturar outros pontos isolados de lazer e eventos que sejam relevantes para a atividade, como os parques ecológicos e praças públicas, para que haja aumento na movimentação turística e nos investimentos do setor privado nas regiões que os envolvem.

OBJETIVOS

- Expandir a atratividade turística do município e ampliar a demanda turística;
- Criar atrativos turísticos seguros, sustentáveis e rentáveis;
- Organizar a oferta de natureza, cultura e lazer;
- Prover espaços estruturados e adequados à visitação turística.

PRIORIDADE MÁXIMA

Os projetos desse programa são de grande importância, pois, sem eles, a oferta fica comprometida e a visitação sem o devido controle.

POSSÍVEIS FONTES DE FOMENTO

Investimentos municipais, estaduais e parcerias privadas.

INDICADORES

- Número de visitantes nos espaços de interesse turístico;
- Arrecadação de empresas do setor turístico nas regiões de desenvolvimento;
- Total da área de preservação ambiental do município;
- Número de atividades culturais e de lazer no município.

PRAZO CURTO, MÉDIO E LONGO

A estruturação turística deve acontecer desde o início dos investimentos e perdurar pela manutenção e expansão dos espaços a depender do desenvolvimento da demanda.

PROGRAMA 3	ESTRUTURAÇÃO TURÍSTICA DE RECURSOS NATURAIS E CULTURAIS E EQUIPAMENTOS DE LAZER	Descrição	Entidades envolvidas
PROJETO 1	ESTRUTURAÇÃO DE RECURSOS TURÍSTICOS CULTURAIS E NATURAIS		
	CENTRO TURÍSTICO DE ARTES, EVENTOS E ENTRETENIMENTO	Reestruturação da Praça de Eventos "Lecy de Campos" e dos espaços onde se encontram as Secretarias de Serviços Públicos e Cidadania e Geração de Renda e o Aquário Cultura, por estarem em lugar de grande circulação de pessoas, próximo ao centro urbano e à principal entrada da cidade, e concessão destes espaços para a administração privada. Empreendimentos e recursos envolvidos são o Shopping Iguateemi-Esplanada, a Avenida 31 de Março e a Feira da Lua, para compras e serviços básicos, a Pedreira do Mendes, para propostas de usos artísticos e o SESI. RECINTO DE EVENTOS: Criação de uma ampla área para a realização de eventos de grande porte, como a Festa Junina Beneficente de Votorantim, com portaria, recepção, salas para administração e palco equipado para shows. SALÃO DE EVENTOS: Construção de salão de eventos com equipamentos audiovisuais, além de salas anexas para atividades diversas. ESTÚDIOS ARTÍSTICOS: Construção de estúdios de trabalhos artísticos onde se pode experimentar, produzir e comercializar arte; seja música, teatro, dança, pintura, escultura, literatura, cinema ou fotografia, para os artistas do município. TEATRO MUNICIPAL: Construção do Teatro Municipal de Votorantim para a realização de eventos, como o Cinefest Votorantim e apresentações artísticas de grande porte.	Prefeitura Municipal de Votorantim; artistas e coletivos artísticos.
	CENTRO TURÍSTICO HISTÓRICO-CULTURAL	Esse projeto visa integrar espaços e aspectos históricos do município. Instituições que podem se relacionar aos projetos são a Estância Sankara, de criação de muare; o Coletivo Cê, já premiado por produções artísticas inerentes; e o Grupo Votorantim. CACHOEIRA DA CHAVE: Estruturação da cachoeira da chave com portaria, administração, pista de caminhada, banheiros e vestiários, além de estruturas e sinalização de segurança, sinalização interpretativa, iluminação e mobiliário urbano. É necessária a elaboração de planos de uso, manejo, segurança e gestão. BAIRROS HISTÓRICOS (CHAVE E BARRA FUNDA): Revitalização dos bairros históricos com melhorias em pavimentação, iluminação, limpeza pública, jardinagem e arborização, além do incentivo ao empreendedorismo turístico na região. JARDIM BOLACHA: Reconstrução do Jardim Bolacha, primeira formação urbana do município, para a prestação de serviços e atividades de cultura, turismo e lazer. TREM TURÍSTICO: Manutenção e adequação dos trilhos da estrada de ferro para a instalação de "trem turístico", além da construção de estações, de Sorocaba à Santa Helena. MUSEU HISTÓRICO: Construção de prédio próprio ou desapropriação e restauração da Creche Castelo dos Sonhos para a instalação do Museu Histórico de Votorantim. MUSEU DA INDÚSTRIA: Criação do Museu da Indústria, com acervo de abordagem nacional. INDÚSTRIAS VOTORANTIM: Promoção de parcerias para o desenvolvimento do turismo industrial, pedagógico e tecnológico junto às indústrias do Grupo Votorantim.	Prefeitura Municipal de Votorantim; Grupo Votorantim.
	CENTRO TURÍSTICO RURAL, ECOLÓGICO E RECREATIVO	Instalação, na Serra de São Francisco, de espaço para apoio, fiscalização e recomendações aos turistas, além de ciclofaixas, sinalização turística e estruturas de segurança. Os empreendimentos e recursos envolvidos são os equipamentos de alimentação e lazer presentes na região do Carafá; o Rancho Comitiva Estradão, de comida tropeira; a Capela da Penha; o Cemitério dos Índios; a Marina Belas Artes; e a Represa de Itupararanga; além de eventos como a Caminhada da Penha e, possivelmente, a Violeira e a Tropeada de Itararé. Serão promovidas e preservadas as tradições, gastronomias e músicas caipiras, será necessária a elaboração de planos de manejo, visitação e gestão e, ainda, o controle e contenção de invasões em propriedades privadas, considerando a possibilidade de expansão do projeto para recursos turísticos particulares da região.	Prefeitura Municipal de Votorantim; associação de moradores do Carafá; coletivos ambientais; Grupo Votorantim.
PROJETO 2	ESTRUTURAÇÃO DE ESPAÇOS DE LAZER E BEM ESTAR		
	CENTRO POLIESPORTIVO	ESTRUTURAS ESPORTIVAS: Criação de estruturas com portaria, administração, banheiros e estacionamento para alocar estádio com arquibancada, quadra poliesportiva coberta e espaços para outras modalidades esportivas, como já previstos no Plano Diretor, para a realização de eventos esportivos, como a Copa Brasil de Futebol Infantil. MUSEU DO ESPORTE: Criação do Museu do Esporte, com acervo de abordagem nacional, em consideração ao votorantinense Sport Club Savoia, primeiro clube de futebol do Brasil.	Prefeitura Municipal de Votorantim.
	REVITALIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE ÁREAS VERDES URBANAS E PRAÇAS PÚBLICAS	Concessão por licitação para a administração privada dos Parques do Matão, do Quati e das Aves, a fim de desenvolver a utilização comercial dos espaços, gerando fluxo de pessoas, bens, serviços e capital, empregos, distribuição de renda e formas criativas de apropriação econômica do lazer. Além disso, incentivar a manutenção e atividades das Praças Zeca Padeiro e Senador José Ermírio de Moraes para se tornarem pontos de atração de capital.	Prefeitura Municipal de Votorantim.

4.4. INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO, EVENTOS, ROTEIROS E COMERCIALIZAÇÃO DO TURISMO

O produto turístico recebe tratamento de marketing como qualquer outro produto, assim, a definição e segmentação de mercados e a elaboração e promoção de produtos são necessários para o desenvolvimento turístico. O destino deve procurar ser notícia na imprensa e entre os formadores de opinião e a criação de campanhas publicitárias deve despertar o interesse do turista, fazendo-o decidir pela compra do produto.

Ao lançar um produto turístico, é necessário deixar o turista potencial informado sobre a oferta para que ele possa compreender e posicionar-se ao mercado; em seguida, é importante motivá-lo e induzi-lo à compra; e, após a visita, o turista deve ser capaz de recomendar o destino e de retornar.

Nesse sentido, além da necessidade de divulgação, para que o turista possa aproveitar toda a oferta que lhe for interessante e se sinta seguro na compra de um produto, ele deve estar amplamente informado, o que pode ser feito através de sítio eletrônico, redes sociais, folhetos, guias, mapas e cartões postais, além de eventos de divulgação.

A comercialização de um destino turístico deve ser estimulada pelo poder público, através da estruturação e promoção de atrativos, realização de eventos e criação de roteiros, além do incentivo às agências, operadoras e consolidadoras de viagens e turismo. As agências são fundamentais para a comercialização turística e devem estar a par dos produtos que podem oferecer.

OBJETIVOS

- Integrar, orientar e promover a oferta turística;
- Informar e direcionar a demanda;
- Encontrar novas demandas segmentadas e atraí-las.
- Posicionar o município no imaginário turístico da demanda em concorrência com outros destinos;
- Ampliar a atratividade turística do município.

PRIORIDADE MÉDIA

É necessário estar atento aos desejos e necessidades da demanda, organizar a oferta e expandir as opções através de canais de informação e comunicação.

POSSÍVEIS FONTES DE FOMENTO

Investimentos municipais, estaduais e parcerias privadas.

INDICADORES

- Números de acessos e visitas aos centros de informação turística físicos e virtuais;
- Origens da demanda;
- Número de participantes em eventos turísticos.

PRAZO CURTO E MÉDIO

A demanda é o fator mais importante da atividade turística e deve ser assistida em todas as suas ocorrências, a demanda amplia e qualifica a oferta e a atividade em geral.

PROGRAMA 4	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO, EVENTOS, ROTEIROS E COMERCIALIZAÇÃO DO TURISMO	Descrição	Entidades envolvidas
PROJETO 1	ATUALIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA E CRIAÇÃO DO PORTAL TURÍSTICO	Atualização e expansão da sinalização turística e construção de um portal turístico, no início da Avenida 31 de Março, com a identidade visual do município.	Prefeitura Municipal de Votorantim.
PROJETO 2	CRIAÇÃO DE SISTEMAS ELETRÔNICOS E IMPRESSOS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA	Impressão de cartões postais, guias e mapas turísticos e criação de sítio eletrônico e aplicativo específicos para o turismo com a identidade visual do município e informações organizadas e de fácil acesso sobre sistemas de transporte, meios de hospedagem, serviços de alimentação, atrativos e eventos turísticos, disponibilizados em inglês e espanhol e com acessibilidade universal.	Prefeitura Municipal de Votorantim.
PROJETO 3	CRIAÇÃO DE CENTRAIS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA	Construção de uma central de informação turística, com a identidade do município, na região central e uma na região rural do município.	Prefeitura Municipal de Votorantim.
PROJETO 4	PRODUÇÃO DE CONTEÚDO MIDIÁTICO DE TURISMO	Produção de campanhas de divulgação e promoção do turismo de Votorantim em diversas mídias: rádio, televisão e internet. Além da criação de acervo de figuras e fotografias de pontos de interesse turístico e de vídeo institucional do turismo.	Prefeitura Municipal de Votorantim.
PROJETO 5	SEMINÁRIOS DE VENDAS E VIAGENS DE FAMILIARIZAÇÃO	Realização de eventos e passeios turísticos gratuitos para operadoras e agências turísticas dos principais centros emissivos para o município.	Prefeitura Municipal de Votorantim; agências de turismo.
PROJETO 6	CRIAÇÃO, CAPTAÇÃO E FORTALECIMENTO DE EVENTOS TURÍSTICOS	Incentivo à atração e criação de eventos que ocupem os espaços públicos ociosos, gerando circulação de pessoas e capital, receitas públicas, empregos e promoção do município, além da manutenção de calendário programado estável. A região pode receber eventos científicos e de negócios e contar com o apoio do Sorocaba e Região Convention & Visitors Bureau. FESTA JUNINA BENEFICENTE: Preservação da identidade e tradição da Festa Junina, buscando a valorização da cultura caipira e religiosa e dos empreendimentos da região, além da promoção e comercialização do evento a nível estadual e nacional.	Prefeitura Municipal de Votorantim; Comissão de Assistência Social.
PROJETO 7	CRIAÇÃO DE ROTEIROS TURÍSTICOS INSTITUCIONAIS	Criação de roteiros institucionais que relacionem a oferta e promovam o consumo turístico. ROTEIRO CERVEJEIRO: Cervejarias artesanais Bamberg e Hoffen, além de outras cervejarias da região. ROTEIRO HISTÓRICO: Realização de passeios educacionais, em parceria com a gestão pública, para estudos do meio, com interpretação do patrimônio e educação ambiental, para as escolas das regiões de Sorocaba, Campinas e São Paulo e demandas de outros destinos históricos da região. ROTEIRO CICLÍSTICO: Promoção de cicloturismo pelo Bairro do Carafá e APA de Itupararanga, considerando aspectos ecológicos, esportivos, históricos, gastronômicos, rurais e religiosos da região, destacando a importância do Cerrado e da Mata Atlântica, da história dos bandeirantes e tropeiros e das tradições caipiras, contando com apresentações artísticas. ROTEIRO INDUSTRIAL: Como a industrialização é parte fundamental da formação do Município de Votorantim, este novo segmento de visitação turística, conhecido como turismo industrial se faz pertinente.	Prefeitura Municipal de Votorantim; cervejarias; escolas; Grupo Votorantim.

4.5. FORTALECIMENTO DA GESTÃO PÚBLICA E DA FISCALIZAÇÃO DO TURISMO

O poder público deve cuidar da infraestrutura local e dos serviços públicos básicos, mas também é dever do governo planejar o desenvolvimento turístico e regular e fiscalizar a atividade. Nesse sentido, é necessário que o órgão público responsável pela pasta de turismo esteja capacitado para realizar estudos e o acompanhamento da atividade turística no município e região e propor normas e projetos turísticos técnicos de acordo com necessidades específicas.

OBJETIVOS

- Organizar e fomentar a gestão da atividade turística;
- Aumentar a fiscalização da oferta, da operação de mercado e da preservação dos patrimônios naturais e culturais;
- Melhorar e expandir as técnicas de planejamento turístico utilizadas no município.

PRIORIDADE MÉDIA

O Poder Público, quando capacitado, é extremamente importante para a organização da atividade turística, no entanto a atividade ocorre pela iniciativa privada.

POSSÍVEIS FONTES DE FOMENTO

Investimentos municipais.

INDICADORES

- Elaborações legislativas;
- Número de empresas turísticas atuantes;
- Número de empresas e profissionais da atividade turística regularizados.

PRAZO CURTO E MÉDIO

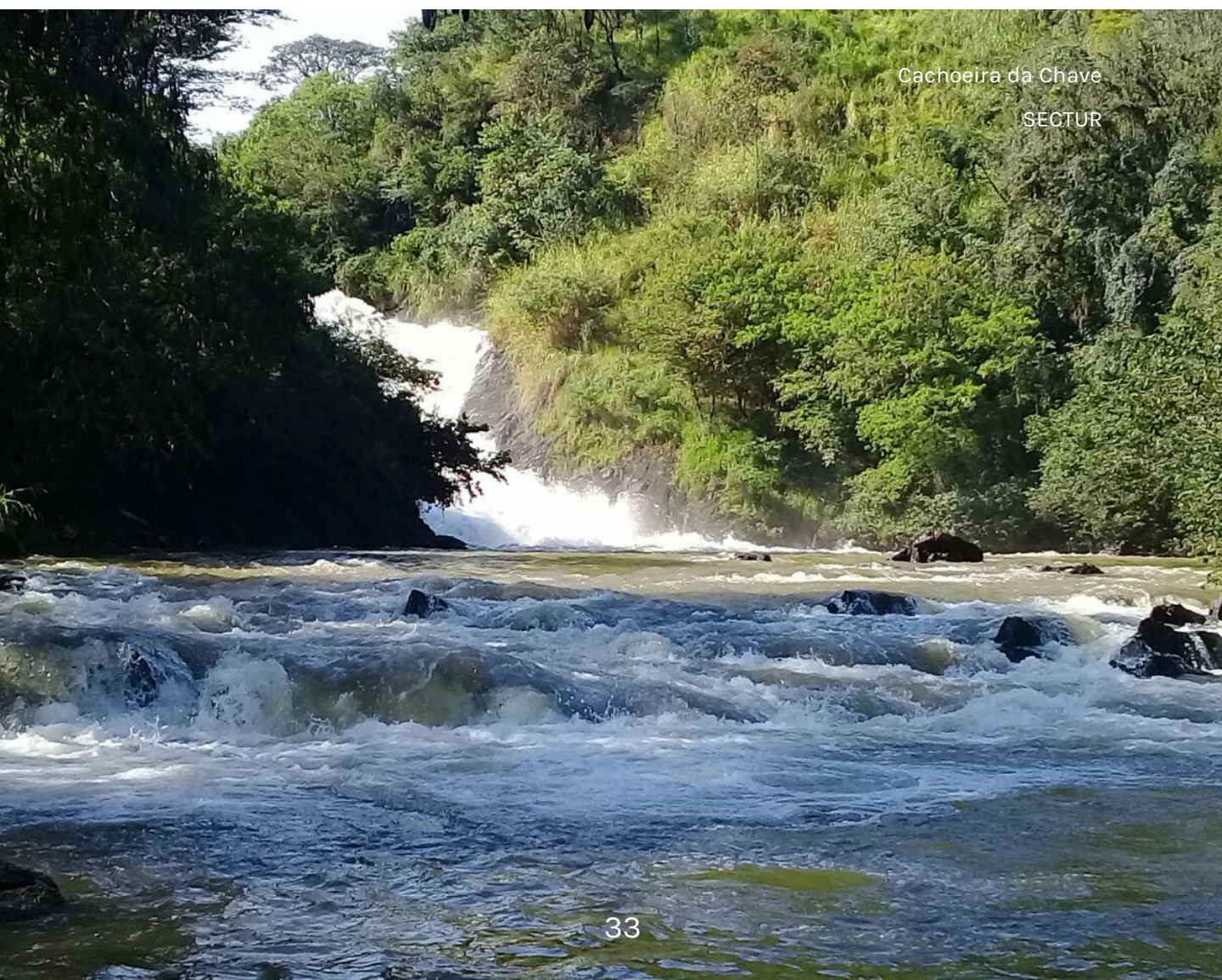
Para que a atividade ocorra de forma sustentável e planejada o poder público deve estar capacitado.

PROGRAMA 5	FORTALECIMENTO DA GESTÃO PÚBLICA E DA FISCALIZAÇÃO DO TURISMO	Descrição	Entidades envolvidas
PROJETO 1	QUALIFICAÇÃO DA PASTA DE TURISMO	Compor o quadro da prefeitura com a contratação de profissional com formação superior em Turismo, a fim de dar continuidade no acompanhamento do desenvolvimento turístico do município, além de preparar demais funcionários para: realizar as pesquisas de perfil da demanda; atualizar constantemente o inventário da oferta; dar suporte ao Conselho Municipal de Turismo, participar em congressos e feiras de turismo; elaborar e acompanhar projetos; estabelecer parcerias com outras entidades públicas e privadas; buscar convênios com órgãos federais e estaduais para a manutenção de projetos; e propor campanhas de conscientização da sociedade civil.	Prefeitura Municipal de Votorantim.
PROJETO 2	INFORMATIZAÇÃO DA GESTÃO DE TURISMO	Criação de sistemas de pesquisas da demanda, inventariação da oferta turística, com mapeamento por georreferenciamento de pontos de interesse, e sistemas para queixas e sugestões para o desenvolvimento turístico.	Prefeitura Municipal de Votorantim.
PROJETO 3	CRIAÇÃO DE NORMAS PARA O TURISMO NO MUNICÍPIO	Criação de ferramentas para fiscalização e de normas para a oferta, a operação de mercado, o incentivo aos produtos e a preservação do patrimônio natural e cultural, no município.	Prefeitura Municipal de Votorantim; COMTUR.
PROJETO 4	COESÃO E INTEGRAÇÃO DO TURISMO REGIONAL	Criar uma rede de conexões entre entidades privadas e públicas da região, articulando diversos municípios a favor do desenvolvimento sustentável e integrado do turismo regional. Dentre os municípios de interesse estão: Sorocaba, grande emissor de visitantes, que também recebe fluxos que poderiam ter Votorantim como destino secundário, considerando a possível abertura do Aeroporto "Bertran Luiz Leupolz" a voos comerciais; Piedade e Ibiúna, municípios turísticos que fazem divisa com Votorantim e que compartilham a Represa de Itupararanga; e Itu, Salto e São Roque, municípios turísticos da Região Metropolitana de Sorocaba.	Prefeitura Municipal de Votorantim; COMTUR.

A demanda turística real vem de origens próximas em busca de lazer, mas as demandas potenciais, com maiores poderes aquisitivos, que partem de diversas origens e se destinam à região por motivos relacionados à educação, saúde e negócios, devem ser levadas em consideração para o posicionamento do município no mercado.

A oferta diversificada de recursos naturais e culturais, lazer e eventos deve preencher as lacunas presentes na região para as demandas existentes com estruturas e serviços de qualidade, enquanto os serviços públicos e o setor de hospitalidade se ajustarão ao crescimento das demandas.

O Município de Votorantim poderá se tornar, assim, um centro de convergência de eventos e polo de atração de públicos que tenham o lazer como atividade complementar às suas estadias na região, sustentando a expansão da qualidade e quantidade de suas ofertas locais, podendo, com o desenvolvimento de suas estruturas e imagem, se estabilizar enquanto destino turístico.



Cachoeira da Chave

SECTUR

REFERÊNCIAS

ÁGUAS DE VOTORANTIM. Ofício nº 241/2016. Resposta ao Ofício nº 053 – SECTUR. Votorantim, 5 de set. de 2016.

DE OLIVEIRA SANTOS, Glauber Eduardo. Modelos teóricos aplicados al turismo. Estud. perspect. tur., Ciudad Autónoma de Buenos Aires, v. 16, n. 1, p. 96-110, março de 2007.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 12 set. 2016.

GRINOVER, Lucio. A Hospitalidade, a Cidade e o Turismo. São Paulo: Aleph, 2007.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Portaria 205 de 9 de dezembro de 2015.

PREFEITURA DE VOTORANTIM. Secretaria de Educação. Ofício nº 640/2016. Resposta ao Comunicado Interno nº 179/2016. Votorantim 25 de ago. de 2016.

_____. Secretaria de Meio Ambiente. Caracterização Do Município De Votorantim. 2016.

_____. Secretaria de Mobilidade Urbana e Guarda Patrimonial. Comunicado Interno nº 161/2016. Resposta ao Comunicado Interno nº 184/2016. Votorantim 24 de ago. de 2016.

_____. Secretaria de Saúde. Ofício nº 493/2016. Resposta ao Comunicado Interno nº 178/2016. Votorantim 23 de ago. de 2016.

_____. Secretaria de Serviços Públicos. Ofício nº 133/2016. Resposta ao Comunicado Interno nº 183/2016. Votorantim 24 de ago. de 2016.

SÃO PAULO (Estado). Lei Complementar nº 1261 de 29 de abril de 2015.

SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Boletim de Inteligência, Turismo de Negócios e Eventos. Brasília, dezembro de 2015.

SILVA, Rosimeire. Muitas opções turísticas a “um pulinho”. Cruzeiro do Sul, Sorocaba, 12 de agosto de 2014. Caderno de Turismo.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

BOULLÓN, R. Planejamento do espaço turístico. Bauru: EDUSC, 2002.

BUARQUE, Cristovam. “Avaliação Econômica de Projetos”. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1984.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO (OMT). Introdução ao turismo (D. M. R. Corner, Trad.). São Paulo: Roca. (Obra Original publicada em 1998), 2001.



VOTORANTIM

GOVERNOMUNICIPAL

Secretaria da **Cultura,**
Turismo e Lazer

turismo@votorantim.sp.gov.br